SUMÁRIO

PREFÁ	CIO DA 1.ª EDIÇÃO – Miguel Reale Júnior	5
OBRAS	DOS AUTORES	7
LISTA D	DE ABREVIATURAS	13
UMA E	XPLICAÇÃO	15
1. O <i>IT</i>	ER CRIMINIS	17
1.1	Os atos preparatórios	17
1.2	Os atos de tentativa	20
1.3	A consumação e o exaurimento	27
2. O FU	UNDAMENTO DA PUNIÇÃO DA TENTATIVA	31
2.1	As diferentes teorias	31
2.2	A base da punição da tentativa no nosso Código	39
3. A TI	PICIDADE DA TENTATIVA	45
3.1	A tipicidade subjetiva	45
3.2	O começo da execução: diferentes critérios para distinguir os atos preparatórios dos atos executivos	50
3.3	Os limites da tentativa nos crimes qualificados, nos chamados "de pura atividade", nos habituais e na autoria mediata	63
3.4	Culpabilidade e tentativa	70
4. A TI	ENTATIVA INIDÔNEA	74
4.1	Os problemas da doutrina dominante	74
4.2	Natureza e fundamento da sua punição	79
4.3	A tentativa inidônea, o crime imaginário ou putativo e a ausência de tipo	81
4.4	A inidoneidade do objeto e do sujeito como casos de ausência de tipo	85

	4.5	O limite entre tentativa idônea e inidônea	87
	4.6	A tentativa irreal	93
5.	A DE	SISTÊNCIA VOLUNTÁRIA E O ARREPENDIMENTO EFICAZ	95
	5.1	Natureza jurídica e fundamento	95
	5.2	As condições da desistência	101
	5.3	O caráter "voluntário" da desistência	105
	5.4	A desistência da tentativa inacabada (chamada de "desistência voluntária") e a desistência da tentativa acabada (denominada "arrependimento eficaz" ou "arrependimento ativo")	113
	5.5	A desistência do partícipe (instigador e cúmplice)	119
	5.6	A desistência da tentativa qualificada	121
	5.7	Do arrependimento posterior	124
6.	A TE	NTATIVA NA ESTRUTURA TÍPICA OMISSIVA	126
	6.1	A tentativa acabada e a tentativa inacabada	126
	6.2	A desistência voluntária e a tentativa inidônea	131
	6.3	A tentativa na omissão própria	134
7.	A PE	NA DA TENTATIVA	135
	7.1	Escorço histórico	135
	7.2	A doutrina da pena aplicável à tentativa	136
	7.3	A obrigatoriedade da redução da pena da tentativa	139
	7.4	A disposição do art. 14, parágrafo único, do CP	140
8.	JURIS	SPRUDÊNCIA	142
	8.1	Tentativa	142
		8.1.1 Conceito. Caracterização. Início de execução. Não consumação por circunstâncias alheias à vontade do agen-	
		te	142
		8.1.2 Dolo na tentativa	166
	8.2	Pena da tentativa	169
	8.3	Tentativa de crime complexo	179
	8.4	Desistência voluntária e arrependimento eficaz	182
		8.4.1 Admissibilidade	182
	0 -	8.4.2 Requisito da voluntariedade e/ou da espontaneidade	189
	8.5	Crime impossível	194

8.5.1 Caracterização	194			
8.5.2 Existência no crime putativo por obra de agente provo-	204			
cador				
8.5.3 Inexistência em caso de flagrante preparado	207			
8.5.4 Tentativa e suspensão condicional do processo	213			
8.5.5 Julgados recentes	213			
RIBI IOGRAFIA				